

**EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E TECNOLOGIAS MILITARES
REALIZADAS EM 1996
(Divisão de Controlo de Importações e Exportações)**

Í N D I C E

	Página
INTRODUÇÃO.....	2
EXPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1996.....	4
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	6
GRÁFICO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	7
EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	8
QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍSES.....	10
QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS...	11
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	13
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA.....	14
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A ÁFRICA.....	15
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA.....	16
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A ÁSIA.....	17
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS..	18
PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS.....	19
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA (1990 a 1996).....	21
GRÁFICO DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA.....	23
GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA.....	24
BENS E TECNOLOGIAS MILITARES EXPORTADAS EM 1996.....	25
GRÁFICO DAS EXPORTAÇÕES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 7 ANOS.....	26
IMPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1996.....	27
QUADRO DA ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	29
GRÁFICO DA ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES EM 1996.....	30
PRINCIPAIS IMPORTADORES.....	31
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR EMPRESAS/ ORGANISMOS.....	33
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍS.....	34
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	35
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	37
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	38
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL.....	39
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL.....	40
CONCLUSÕES.....	41
ABREVIATURAS/DESIGNAÇÕES	42

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E TECNOLOGIAS MILITARES REALIZADAS EM 1996

INTRODUÇÃO

- De acordo com a legislação em vigor, compete à Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa controlar a produção e o comércio dos Bens e Tecnologias Militares previstos na Portaria n.º. 439/94, de 29 de Junho, com vista à salvaguarda dos interesses estratégicos do país, da sua defesa e dos compromissos assumidos no âmbito internacional.
- A publicação que aqui se apresenta, elaborada pela **Divisão de Controlo de Importações e Exportações**, constitui um resumo, e propõe alguma reflexão, sobre as operações realizadas durante o ano de 1996, sob autorização da DGAED.
- A análise daquelas operações, sob a perspectiva dos quantitativos de bens movimentados e respectivos valores monetários transaccionados, permite concluir que **a balança de transacções dos bens militares continua deficitária, como nos anos anteriores, e num ritmo tendencialmente negativo.**
- Constata-se que, por um lado, a produção de bens de defesa tem decrescido significativamente, por outro, acentua-se cada vez mais a dependência do exterior quanto à obtenção e sustentação dos meios necessários ao equipamento das Forças Armadas e das Forças de Segurança.
- O vector mais importante nas exportações é a **manutenção de aeronaves**, actividade que vem sendo protagonizada pela OGMA,S.A..
- A **manutenção de aeronaves** é também responsável pela maior parte das importações, em termos de valores monetários.

- Enquanto as exportações, da OGMA, S.A., se caracterizam essencialmente pelo fornecimento de serviços, verifica-se que em 1996 a maior parte das importações (49,85%) se destinaram à obtenção de equipamentos e componentes necessários à manutenção das aeronaves da Força Aérea.
- Os valores monetários apresentados nesta publicação são a preços correntes, correspondendo ao câmbio à data da transacção comercial em análise.

DIVISÃO DE CONTROLO DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

1997

EXPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1996

- **Em 1996 as exportações atingiram o valor de 4.157.179 contos.**
- Verifica-se assim ter havido um decréscimo da ordem dos 38,89% em relação a 1995, isto é, 4.157.179 para 6.803.006 contos naquele ano.
- É esclarecedora a descida do valor de negócios nas principais empresas exportadoras:

OGMA	1.683.041 contos (2.714.011, em 1995)
INDEP	1.070.451 contos (1.483.083, em 1995)
BROWNING/VIANA	722.709 contos (1.703.308, em 1995)
- Os valores das exportações para os países parceiros de Portugal nas diversas organizações internacionais foram os seguintes:

NATO	2.024.859 contos (48,70%)
UE	930.150 contos (22,56%)
UEO	920.505 contos (22,14%)
- O valor das exportações para os países da União Europeia **diminuiu 1.019.851 contos** em relação a 1995, ou seja 52,08%.
- Quanto aos países destinatários das exportações sobressai o **Kuwait, com 1.105.101 contos**, valor correspondente aos trabalhos de manutenção e reparação de aeronaves executados pela OGMA,S.A..
- O valor das exportações para Angola (15.724 contos), relativo à manutenção de aeronaves executada pela OGMA, S. A., corresponde a operações efectuadas até Março de 1996, altura em que foi superiormente decidido suspender as exportações para aquele país.

- As exportações autorizadas pela DGAED, em 1996, destinaram-se a fornecer os seguintes bens e serviços:

Manutenção de Aeronaves (inclui componentes e serviços)

Armamento Ligeiro

Componentes para Armas Ligeiras

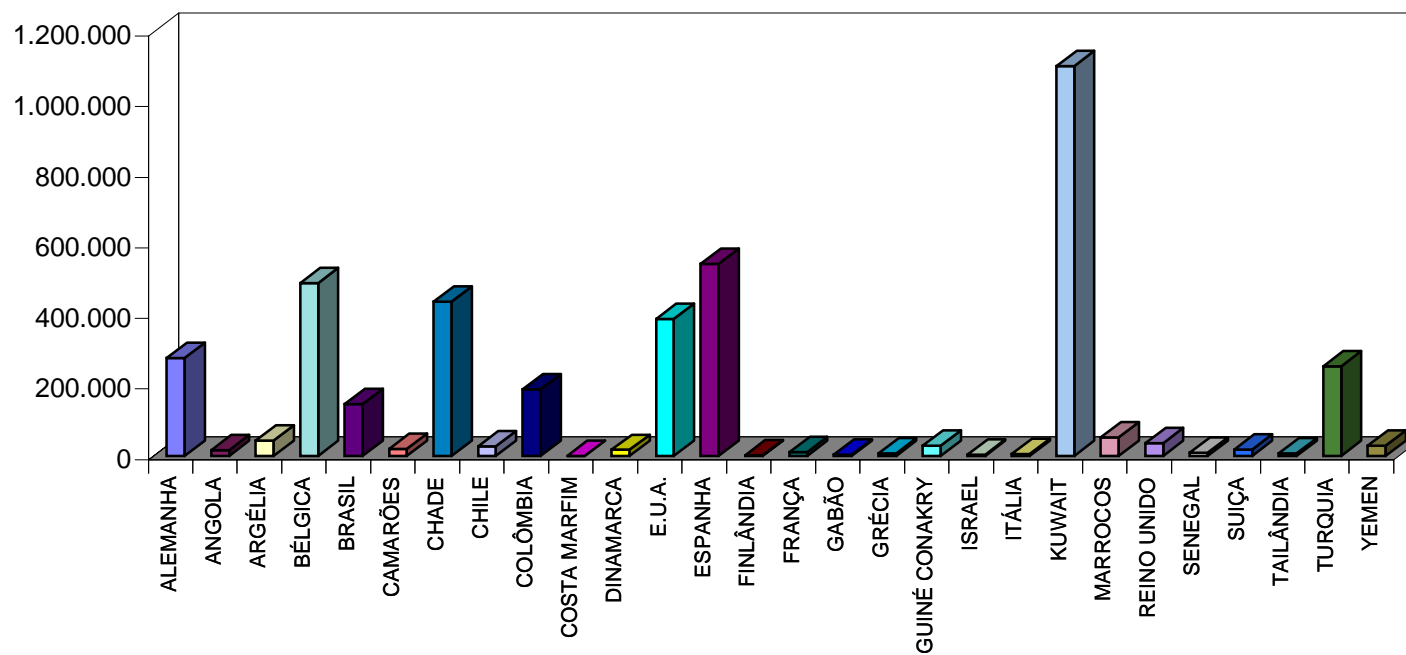
Munições para Armas Ligeiras

- A Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa **não autorizou algumas exportações**, com as seguintes justificações:
 - **Parecer político desfavorável do Ministério dos Negócios Estrangeiros**, por sobre o país importador impender um embargo determinado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas ou pela União Europeia, ou de acordo com os critérios de análise dos países destinatários das exportações de armamento, em vigor na UE.
 - **Falta de enquadramento legal da empresa**, para realizar operações de exportação dos Bens e Tecnologias previstos na Portaria 439/94, de 29 de Junho.

**VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES
(EM CONTOS)**

ANGOLA	15.724
ALEMANHA	276.364
ARGÉLIA	42.272
BÉLGICA	490.040
BRASIL	147.071
CAMARÕES	19.560
CHADE	436.617
CHILE	26.340
COLÔMBIA	188.083
COSTA DO MARFIM	174
DINAMARCA	16.757
ESPAÑA	543.528
E.U.A.	386.974
FRANÇA	10.844
FINLÂNDIA	888
GABÃO	3.210
GRÉCIA	7.050
GUINÉ CONAKRY	29.019
ISRAEL	3.034
ITÁLIA	4.099
KUWAIT	1.105.101
MARROCOS	52.453
REINO UNIDO	36.348
SENEGAL	8.248
SUIÇA	17.701
TAILÂNDIA	7.049
TURQUIA	252.855
YEMEN	28.776
TOTAL	4.157.179

VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES
(em contos)



EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO E POR PAÍSES PARTICIPANTES, CONJUNTAMENTE COM PORTUGAL, EM DIVERSAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- As exportações realizadas em 1996 tiveram como destinatários diversos países situados na Europa, Ásia, América e África, conforme se discrimina por ordem de grandeza dos valores transaccionados naquelas operações comerciais:

Europa.....1.656.474 contos
Ásia.....1.143.960 contos
América.....748.468 contos
África.....608.277 contos

- Tal como em 1995, a maioria das exportações destinou-se a países do continente europeu, tendo-se verificado um decréscimo no valor das operações, da ordem dos 31,48%, ou seja, 1.656.474 contos em 1996, para 2.417.579 contos em 1995.
- As exportações para a Europa transaccionaram os seguintes bens militares, por ordem decrescente dos valores monetários realizados:
 - Munições para armas ligeiras**
 - Armas ligeiras**
 - Equipamentos de comunicações**
 - Componentes para armas**
 - Manutenção de aeronaves**
- Entre os países importadores europeus destacou-se a Espanha, com 543.528 contos, valor muito inferior ao obtido em 1995, de 974.692 contos, em que aquele país também sobressaía como principal importador.
- Os bens transaccionados com a Espanha foram:
 - Equipamentos de comunicações**
 - Munições**
- Quanto à Ásia, o principal importador foi o **Kuwait**, com 1.105.101 contos, valor correspondente a trabalhos de **manutenção e reparação executados em aeronaves**.

- No continente americano, os **Estados Unidos** continuaram a ser o maior importador, com 386.974 contos sobre **aquisições de armas ligeiras e seus componentes**.
- Na África, destaca-se o **Chade** como país importador, com um valor total de 436.617 contos sobre trabalhos de **manutenção e reparação de aeronaves**.
- Quanto aos valores das exportações para os países que conjuntamente com Portugal participam em organizações internacionais, verificou-se o seguinte:
 - **NATO**.....2.024.859 contos
Os principais importadores foram a Espanha, a Bélgica, os Estados Unidos, a Alemanha e a Turquia.
 - **UNIÃO EUROPEIA**.....938.150 contos
A Espanha, a Alemanha, a Bélgica e o Reino Unido, foram os principais importadores.
 - **UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL**.....920.505 contos
Os principais importadores foram a Espanha, a Alemanha, a Bélgica e o Reino Unido.
- Os bens militares transaccionados com países da **NATO, UE e UEO** foram bastante diversificados, no entanto verificou-se que as exportações maioritárias tiveram de comum:
Armas ligeiras e seus componentes
Munições, geralmente para armas ligeiras.

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO / PAÍSES

EUROPA	TOTAL EXPORTADO (EM CONTOS)
ALEMANHA	276.364
BÉLGICA	490.040
DINAMARCA	16.757
ESPAÑA	543.528
FRANÇA	10.844
FINLÂNDIA	888
GRÉCIA	7.050
ITÁLIA	4.099
REINO UNIDO	36.348
SUIÇA	17.701
TURQUIA	252.855
TOTAL	1.656.474

ÁFRICA	TOTAL EXPORTADO (EM CONTOS)
ANGOLA	15.724
ARGÉLIA	42.272
CAMARÕES	19.560
CHADE	436.617
COSTA DO MARFIM	174
GABÃO	3.210
GUINÉ CONAKRY	29.019
MARROCOS	53.453
SENEGAL	8.248
TOTAL	608.277

AMÉRICA	TOTAL EXPORTADO (EM CONTOS)
BRASIL	147.071
CHILE	26.340
COLÔMBIA	188.083
E.U.A.	386.974
TOTAL	748.468

ÁSIA	TOTAL EXPORTADO (EM CONTOS)
ISRAEL	3.034
KUWAIT	1.105.101
TAILÂNDIA	7.049
YEMEN	28.776
TOTAL	1.143.960

TOTAL GLOBAL	4.157.179
---------------------	------------------

DISTRIBUIÇÃO POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

NATO

PAÍS	VALOR EXPORTADO (EM CONTOS)
ALEMANHA	276.364
BÉLGICA	490.040
DINAMARCA	16.757
ESPAÑA	543.528
E.U.A.	386.974
FRANÇA	10.844
GRÉCIA	7.050
ITÁLIA	4.099
REINO UNIDO	36.348
TURQUIA	252.855
TOTAL	2.024.859

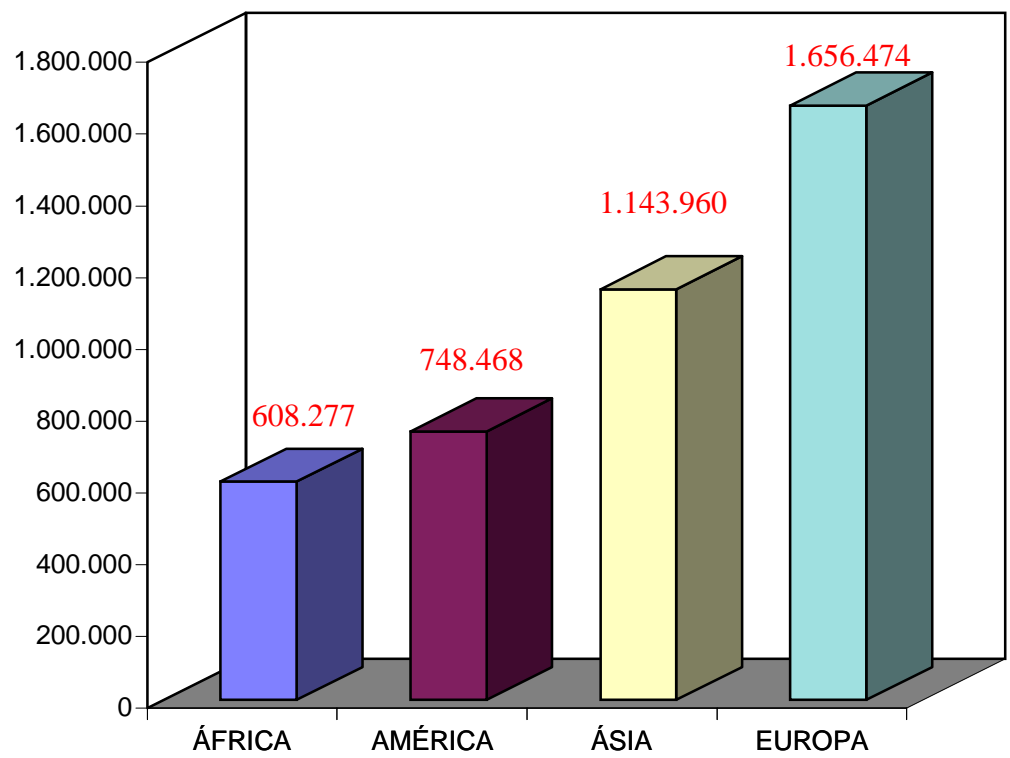
**UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL
UEO**

PAÍS	VALOR EXPORTADO (EM CONTOS)
ALEMANHA	276.364
BÉLGICA	42.272
ESPANHA	543.528
FRANÇA	10.844
GRÉCIA	7.050
ITÁLIA	4.099
REINO UNIDO	36.348
TOTAL	920.505

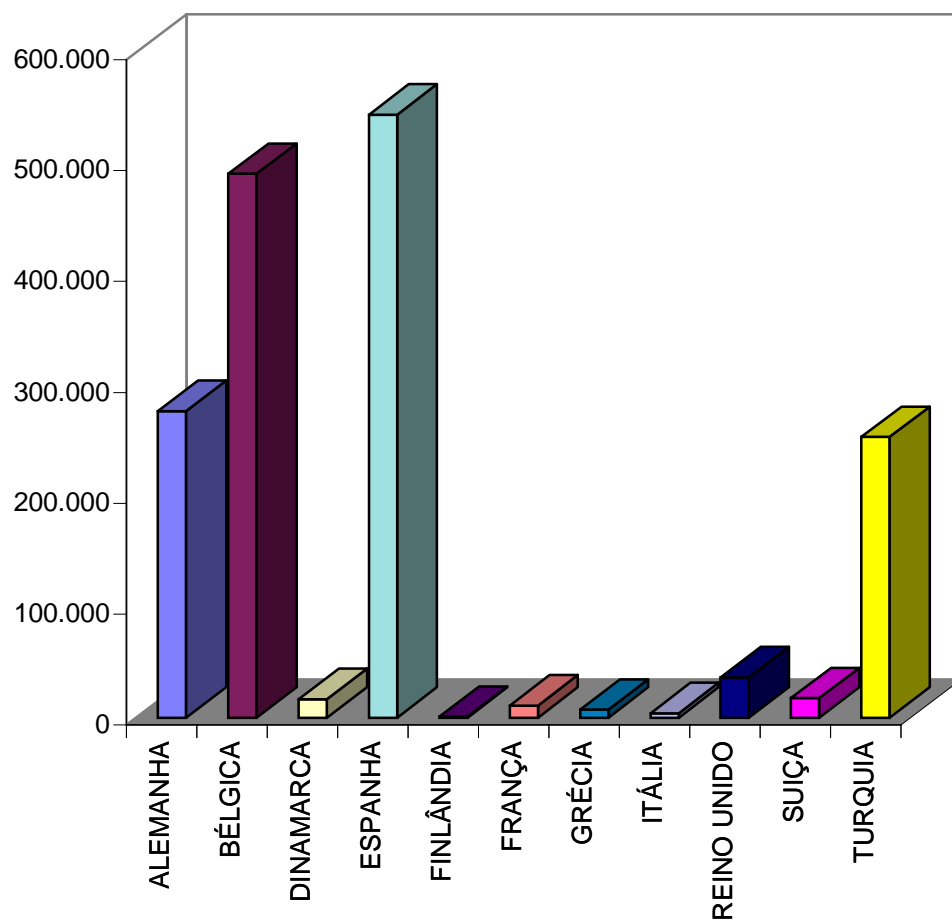
**UNIÃO EUROPEIA
UE**

PAÍS	VALOR EXPORTADO (EM CONTOS)
ALEMANHA	276.364
BÉLGICA	42.272
DINAMARCA	16.757
ESPANHA	543.528
FRANÇA	10.844
FINLÂNDIA	888
GRÉCIA	7.050
ITÁLIA	4.099
REINO UNIDO	36.348
TOTAL	938.150

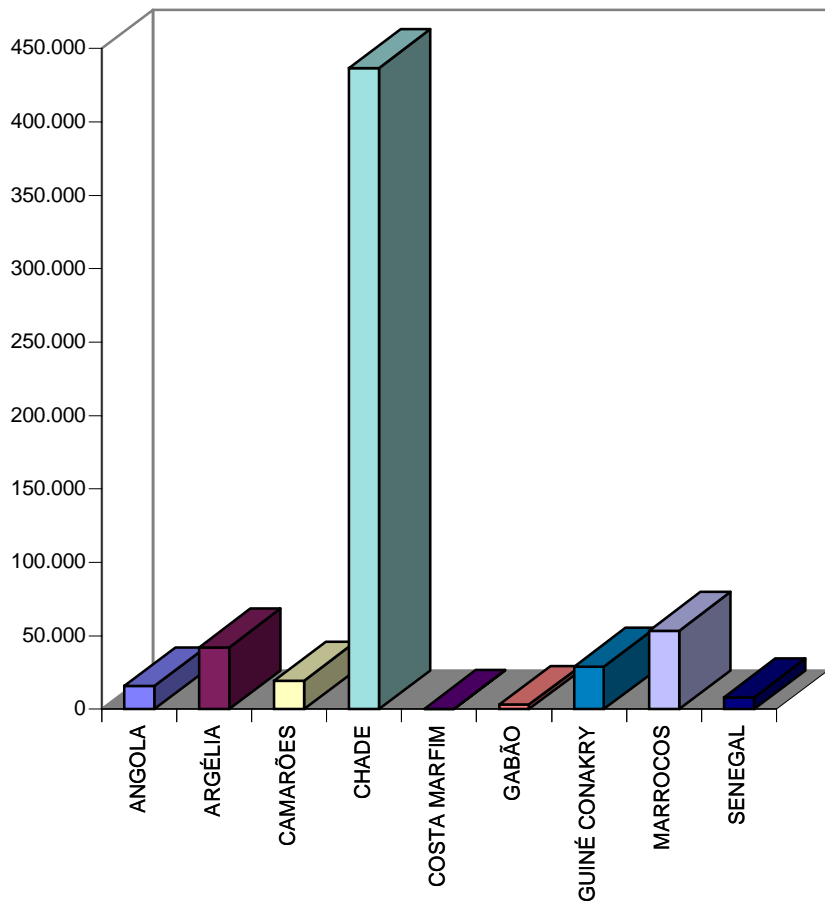
DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO
(em contos)



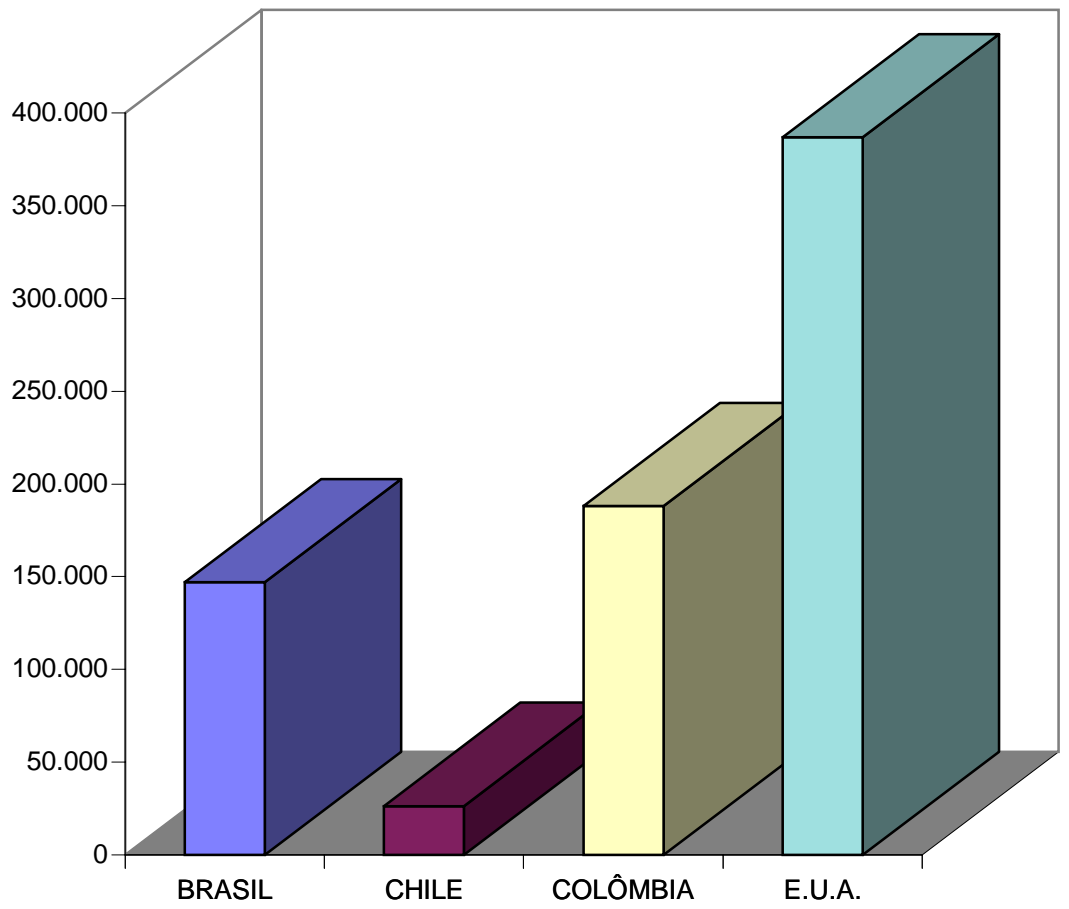
EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA
(em contos)



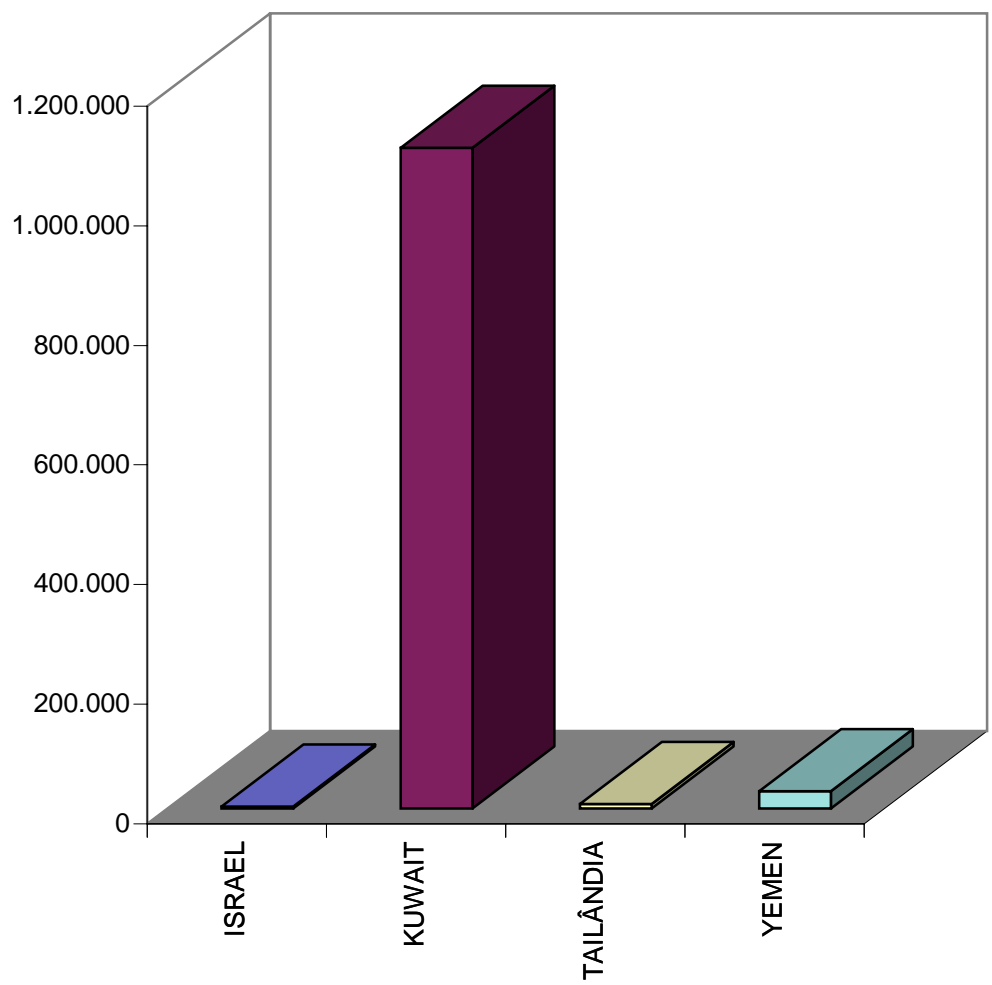
EXPORTAÇÕES PARA A ÁFRICA
(em contos)



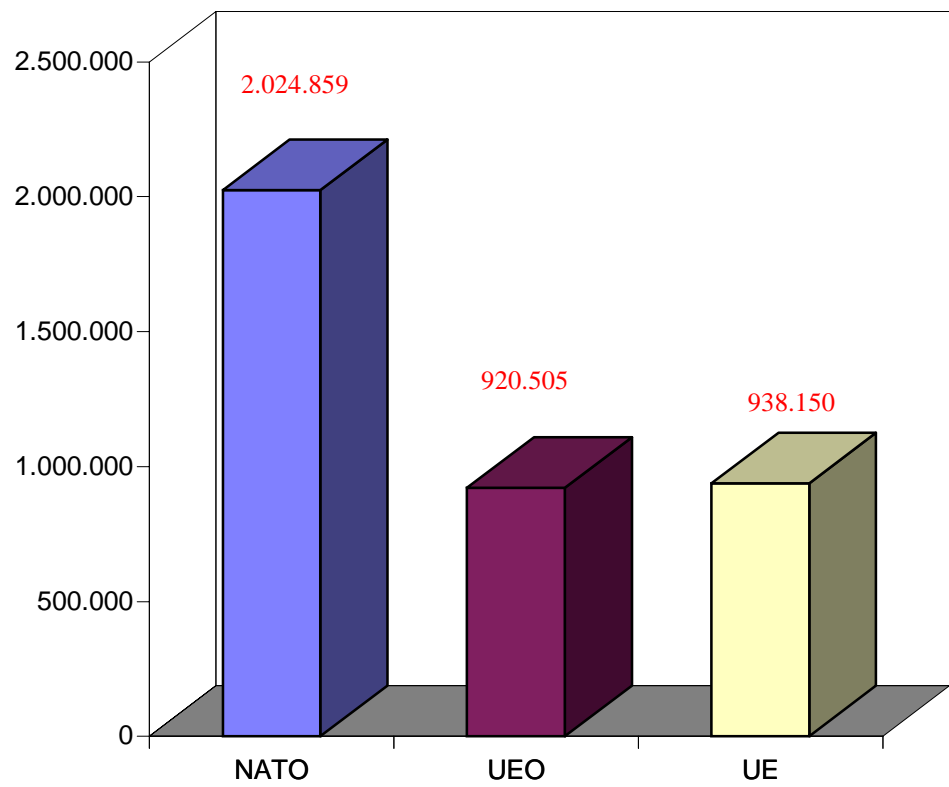
EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA
(em contos)



EXPORTAÇÕES PARA A ÁSIA
(em contos)



EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS (em contos)



PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS EM 1996

- O volume de negócios das empresas exportadoras diminuiu acentuadamente em relação a 1995, tendo projectado um decréscimo no valor das exportações de bens militares da ordem dos 38,89%.
- Quanto ao valor das transacções, as empresas mais representativas foram:
 - OGMA, S.A.**1.683.041 contos (**2.714.011**, em 1995)
 - INDEP, S.A.**1.070.451 contos (**1.483.083**, em 1995)
 - BR/VIANA, S.A.**722.709 contos (**1.703.308**, em 1995)
 - EID, S.A.**569.075 contos (em 1995, nada)
 - SPEL, S.A.**.....78.082 contos (**605.240**, em 1995)
- A **OGMA, S.A.**, baseou as suas exportações no fornecimento de serviços de manutenção e reparação de aeronaves.
- A **INDEP, S.A.**, continuou a apoiar as exportações no fabrico de munições para armas ligeiras.
- A **BROWNING/VIANA, S.A.**, situou a sua actividade na exportação de componentes para armas ligeiras, montagem e acabamento de pistolas calibres 9mm e .40”, o que vem praticando desde sempre.
- A **EID, S. A.**, exportou equipamentos e componentes para comunicações.
- A **SPEL, S.A.**, transaccionou componentes para foguete e componentes para explosivos.

- **Relativamente aos anos anteriores, verificaram-se as seguintes variações das exportações realizadas por aquelas empresas:**

OGMA,S.A.

Acentuado decréscimo em relação ao ano anterior (1995).

INDEP,S.A.

Comportamento irregular tendencialmente decrescente.

BR/VIANA,S.A.

Comportamento regular com tendência crescente, mas com decréscimo relativamente a 1995.

EID, S. A.

Comportamento irregular, com destaque para 1995, em que não foi realizada qualquer exportação.

SPEL,S.A.

Comportamento irregular tendencialmente decrescente.

VALOR EXPORTADO / EMPRESA
1990 a 1996 (EM CONTOS)

BR/VIANA

1990	1.242.999
1991	851.228
1992	1.086.218
1993	1.668.676
1994	1.810.990
1995	1.703.308
1996	722.709

EID

1990	-
1991	-
1992	-
1993	178.000
1994	21.216
1995	-
1996	569.075

INDEP

1990	1.024.139
1991	952.382
1992	1.239.255
1993	916.773
1994	850.450
1995	1.483.083
1996	1.070.451

ITB

1990	297.552
1991	1.247
1992	5.271
1993	-
1994	1.799
1995	297.364
1996	5.109

OGMA

1995	2.714.011
1996	1.683.041

SPEL

1990	19.966
1991	68.890
1992	33.448
1993	1.091.190
1994	610.038
1995	605.240
1996	78.082

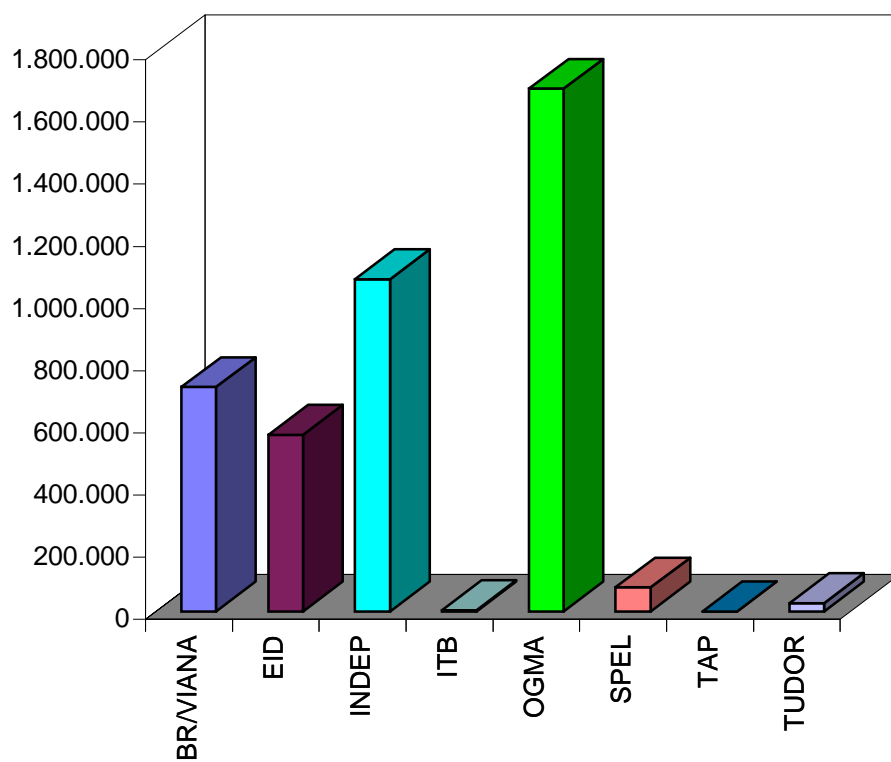
TAP

1996	1.442
-------------	--------------

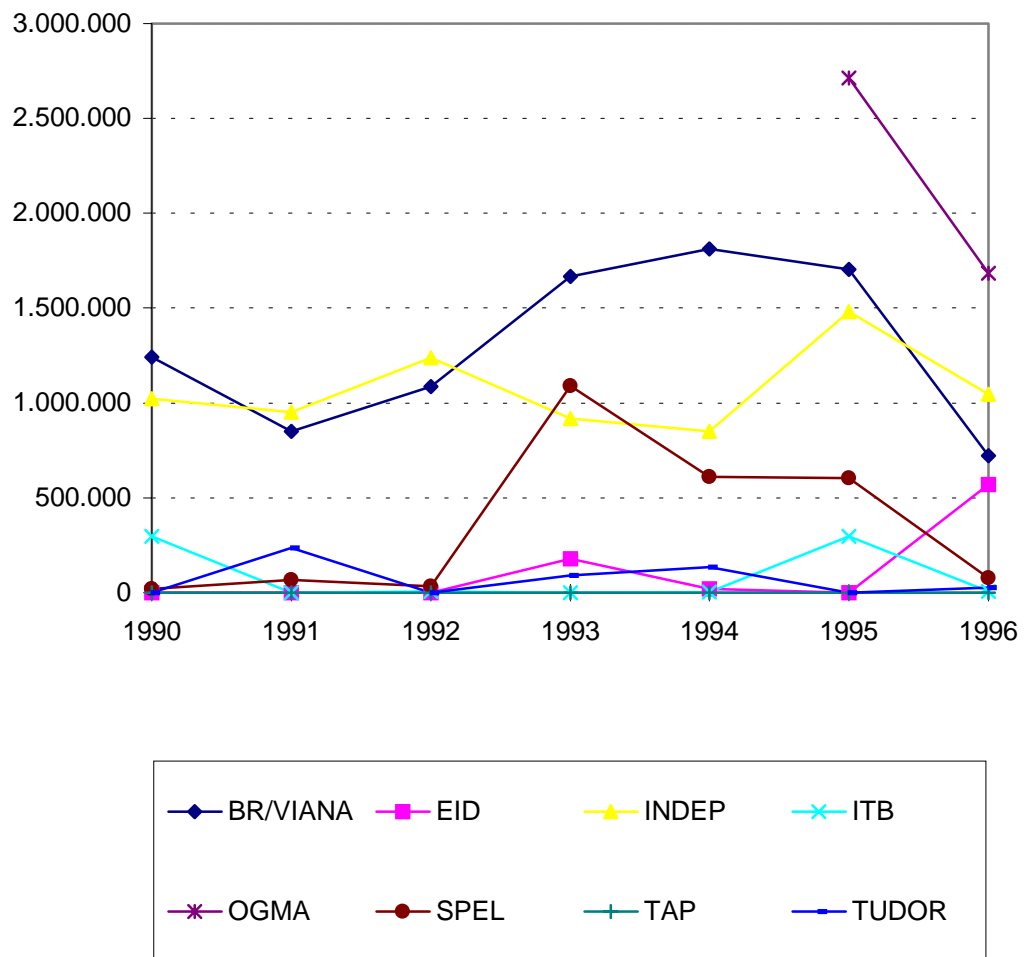
TUDOR

1990	-
1991	237.000
1992	-
1993	90.040
1994	136.341
1995	-
1996	27.270

**Valor Exportado por Empresa
1996
(em contos)**



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA 1990 A 1996



BENS E TECNOLOGIAS MILITARES EXPORTADOS EM 1996

- **As exportações realizadas em 1996 envolveram os seguintes bens militares e serviços conexos:**

Armas ligeiras (armas , componentes)

Munições para armas ligeiras.

Equipamentos de Comunicação (equipamentos e componentes).

Componentes para Produção de Munições.

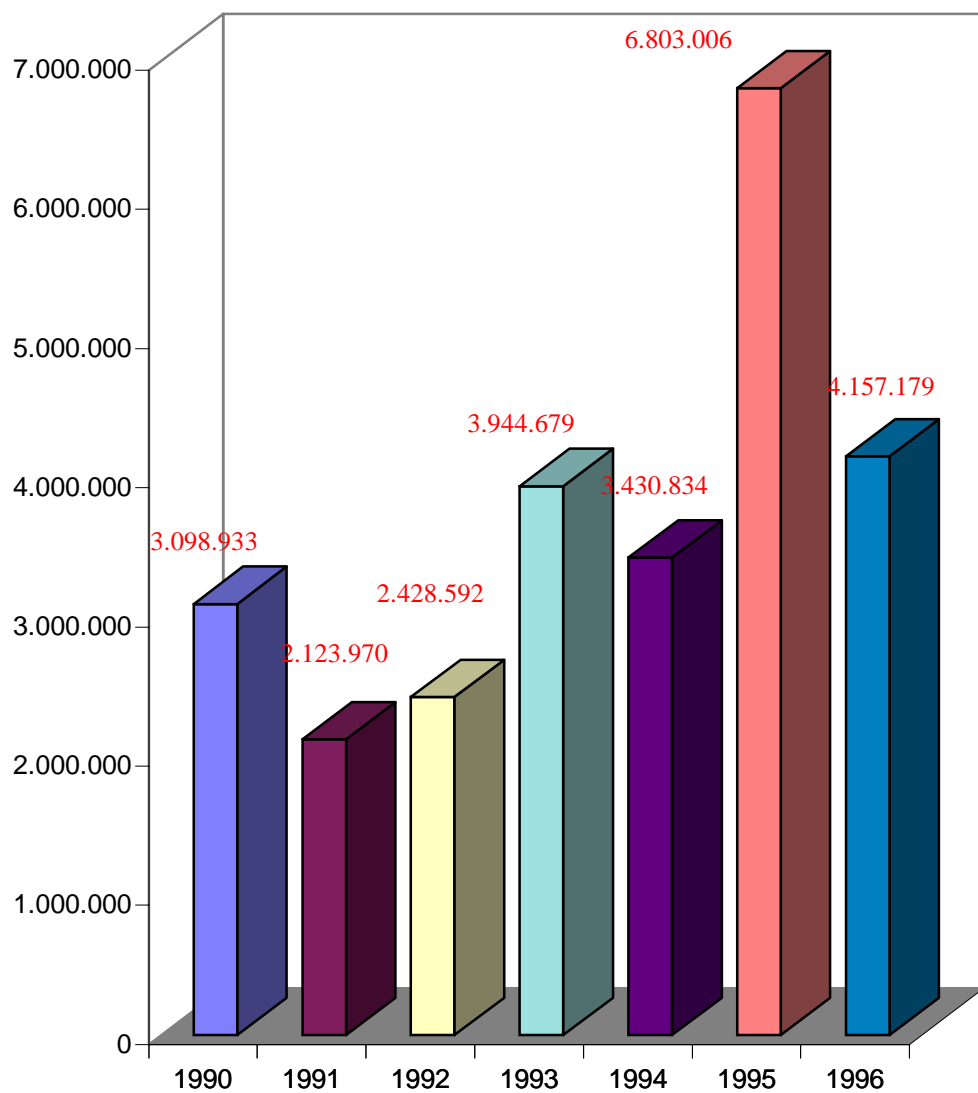
Componentes para Armamento Aeronáutico.

Fontes de Alimentação Eléctrica.

Armamento Obsoleto ou Desmilitarizado resultante da alienação levada a efeito pelas Forças Armadas.

Manutenção de Aeronaves (reparação de componentes, reparação e manutenção de aeronaves)

EXPORTAÇÕES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 7 ANOS
(em contos)



IMPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1996

- **Em 1996 as importações atingiram o valor de 16.509.246 contos.**
- Houve um aumento de cerca de 3,5% (559.691 contos) relativamente a 1995, cujo valor total se cifrou em 15.949.555 contos.
- **Os EUA continuam a ser o principal país fornecedor**, tendo realizado cerca de 40,16% (6.630.693 contos) do valor total das importações.

Exportaram para Portugal:

Material Naval, Material Aeronáutico, Mísseis, Munições para as Forças Armadas, Componentes para Armas Ligeiras e Matéria-Prima para a produção de Munições

- **Quanto à União Europeia**, verificou-se um decréscimo das exportações para Portugal, isto é, 8.147.399 contos para 9.198.655 em 1995.

Todavia continua a ser, globalmente, a principal fonte de abastecimento para as necessidades das Forças Armadas e Forças de Segurança, **tendo realizado 49,35% do valor das exportações contra 40,16% dos EUA.**

- **Como principais exportadores europeus destacam-se:**

- **França**- Com 3.457.419 contos

Bens Militares:

Material Aeronáutico
Equipamentos para o Exército
Paraquedas
Munições para a Marinha
Componentes para Armas Ligeiras

- **Alemanha**- Com 2.839.008 contos

Bens Militares:

- Material Aeronáutico
- Material Naval
- Equipamentos de Comunicações
- Componentes para Mísseis
- Radar
- Armamento Ligeiro
- Munições para Armamento Aeronáutico
- Matéria-Prima para Produção de Munições

- **Relativamente aos valores das importações realizadas junto dos países parceiros de Portugal nas diversas organizações internacionais, conclui-se:**

- NATO.....15.280.039 contos (92,55%)
- UE.....8.147.399 contos (49,35%)
- UEO.....7.887.983 contos (47,78%)

- Os principais fornecedores de Bens Militares, tendo em atenção os quatro continentes (Europa, América, África e Ásia) foram:

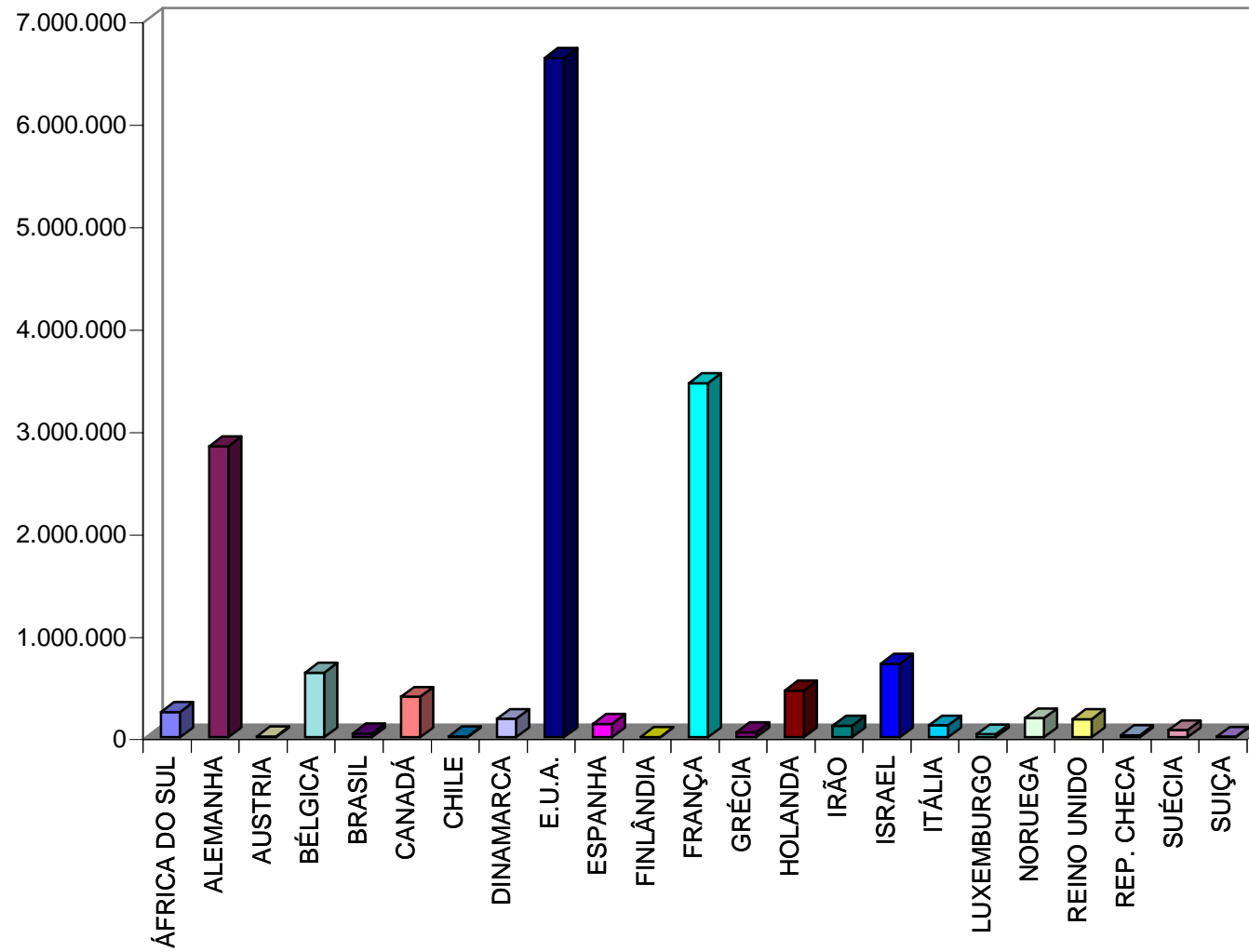
- EUA.....6.630.693 contos
- França.....3.457.419 contos
- Alemanha.....2.839.008 contos
- Israel.....717.625 contos
- Bélgica.....630.111 contos
- Holanda.....457.348 contos
- Canadá.....395.231 contos
- África do Sul.....248.238 contos

- É de notar o aparecimento, pela primeira vez, de **Israel** com um valor significativo de exportações em relação a anos anteriores (717.625 contos).
Os Bens Militares importados de Israel situaram-se essencialmente na área do **Material Aeronáutico**.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES, POR PAÍSES
(EM CONTOS)

ALEMANHA	2.839.008
ÁFRICA DO SUL	248.238
AUSTRIA	7.724
BÉLGICA	630.111
BRASIL	37.193
CANADÁ	395.231
CHILE	9.210
DINAMARCA	180.826
ESPAÑA	132.622
EUA	6.630.693
FINLÂNDIA	1.487
FRANÇA	3.457.419
GRÉCIA	48.945
HOLANDA	457.348
IRÃO	112.330
ISRAEL	717.625
ITÁLIA	115.985
LUXEMBURGO	28.750
NORUEGA	185.306
REINO UNIDO	177.795
REPÚBLICA CHECA	19.777
SUÉCIA	69.379
SUIÇA	6.244
TOTAL	16.509.246

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES EM 1996 (em contos)



PRINCIPAIS IMPORTADORES EM 1996

- **Os principais importadores, considerando os valores transaccionados, foram:**

- **Força Aérea**, com 8.230.914 contos (a), isto é, 49,86% do total das importações.

Observação:(a) - Inclui 495.011 contos de material importado pela OGMA, S.A., com destino à Força Aérea.

Bens Importados:

Material aeronáutico, munições .50", 20mm e 27mm, mísseis, sonobóias, "flares", sobressalentes para armas, munições para armas ligeiras, equipamentos de visão nocturna, coletes anti-bala.

- **Exército**, com 3.714.984 contos, isto é, 22,50% do total das importações.

Bens Importados:

Radar, detector de minas, granadas iluminantes, papel detector (NBQ), componentes de carro de combate, componentes de mísseis, equipamentos de comunicação, morteiros, coletes anti-bala, paraquedas, granadas 84mm, munições para armas ligeiras, armas ligeiras, componentes para radar.

- **Indústria Nacional de Defesa**, com 2.861.582 contos, isto é, 17,33% do total das importações.

Observação: Consideraram-se as seguintes empresas:

OGMA,S.A.;INDEP,S.A.;BR/VIANA,S.A.; SPEL,S.A.; EID,S.A..

Bens Importados:

OGMA - Componentes para manutenção e reparação aeronáuticas.

INDEP - Matéria-prima para produção de munições.

BR/VIANA - Componentes para pistolas calibres 9mm e .40”.

SPEL - Matéria-prima para produção de explosivos.

EID - Componentes para sistemas integrados de comunicação.

- **Marinha**, com 1.592.976 contos, isto é, 9,65% do total das importações.

Bens Importados:

Armamento ligeiro, equipamento naval, componentes de mísseis, munições de utilização naval, componentes para manutenção naval, fontes de energia para uso naval.

- **Forças de Segurança**, com 108.790 contos, isto é, 0,66% do total das importações.

Observação: As Forças de Segurança que realizaram importações foram:

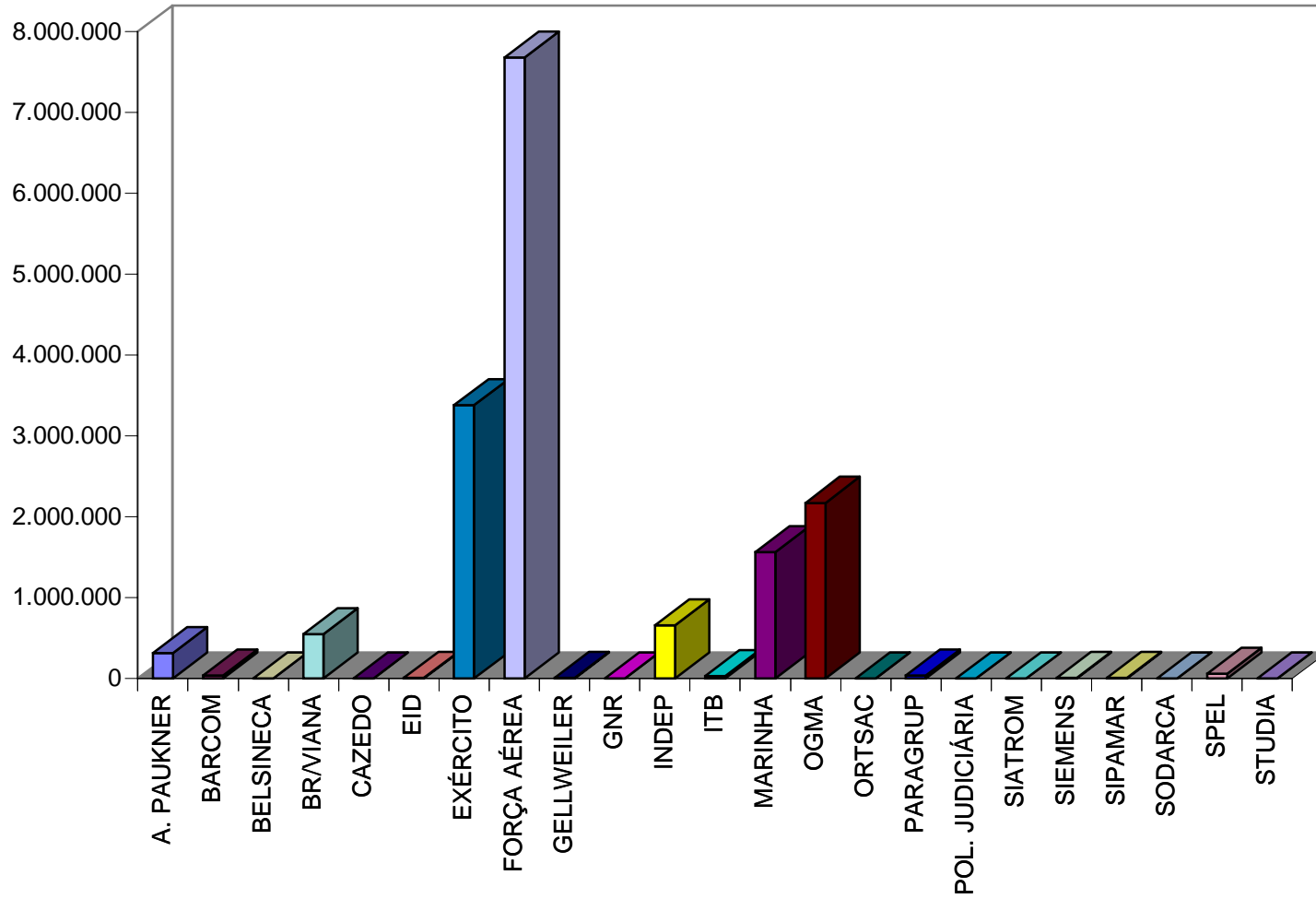
Polícia Judiciária - Coletes anti-bala, munições para armas ligeiras e armas ligeiras, num **total de 7.355 contos**.

Serviços Prisionais - Coletes anti-bala e armas ligeiras, num **total de 21.969 contos**.

PSP - Armas ligeiras, munições para armas ligeiras, componentes para armas ligeiras, granadas de mão, capacetes e binóculos de visão nocturna, num **total de 56.541 contos**.

GNR - Armas ligeiras, munições para armas ligeiras, coletes anti-bala e espingardas de caça especiais, num **total de 22.925 contos**.

IMPORTAÇÕES POR EMPRESAS/ORGANISMOS EM 1996
(em contos)



IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍS

EUROPA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (CONTOS)
ALEMANHA	2.839.008
AÚSTRIA	7.724
BÉLGICA	630.111
DINAMARCA	180.826
ESPAÑA	132.622
FINLÂNDIA	1.487
FRANÇA	3.457.419
GRÉCIA	48.945
HOLANDA	457.348
ITÁLIA	115.985
LUXEMBURGO	28.750
NORUEGA	185.306
REINO UNIDO	177.795
REPÚBLICA CHECA	19.777
SUÉCIA	69.379
SUIÇA	6.244
TOTAL	8.358.726

AMÉRICA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (CONTOS)
BRASIL	37.193
CANADÁ	395.231
CHILE	9.210
E.U.A.	6.630.693
TOTAL	7.072.327

ÁFRICA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (CONTOS)
ÁFRICA DO SUL	248.238
TOTAL	248.238

ÁSIA

PAÍS	VALOR IMPORTADO (CONTOS)
IRÃO	112.330
ISRAEL	717.625
TOTAL	829.955

IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

NATO

PAÍS	VALOR IMPORTADO (CONTOS)
ALEMANHA	2.839.008
BÉLGICA	630.111
CANADÁ	395.231
DINAMARCA	180.826
ESPAÑA	132.622
EUA	6.630.693
FRANÇA	3.457.419
GRÉCIA	48.945
HOLANDA	457.348
ITÁLIA	115.985
LUXEMBURGO	28.750
NORUEGA	185.306
REINO UNIDO	177.795
TOTAL	15.280.039

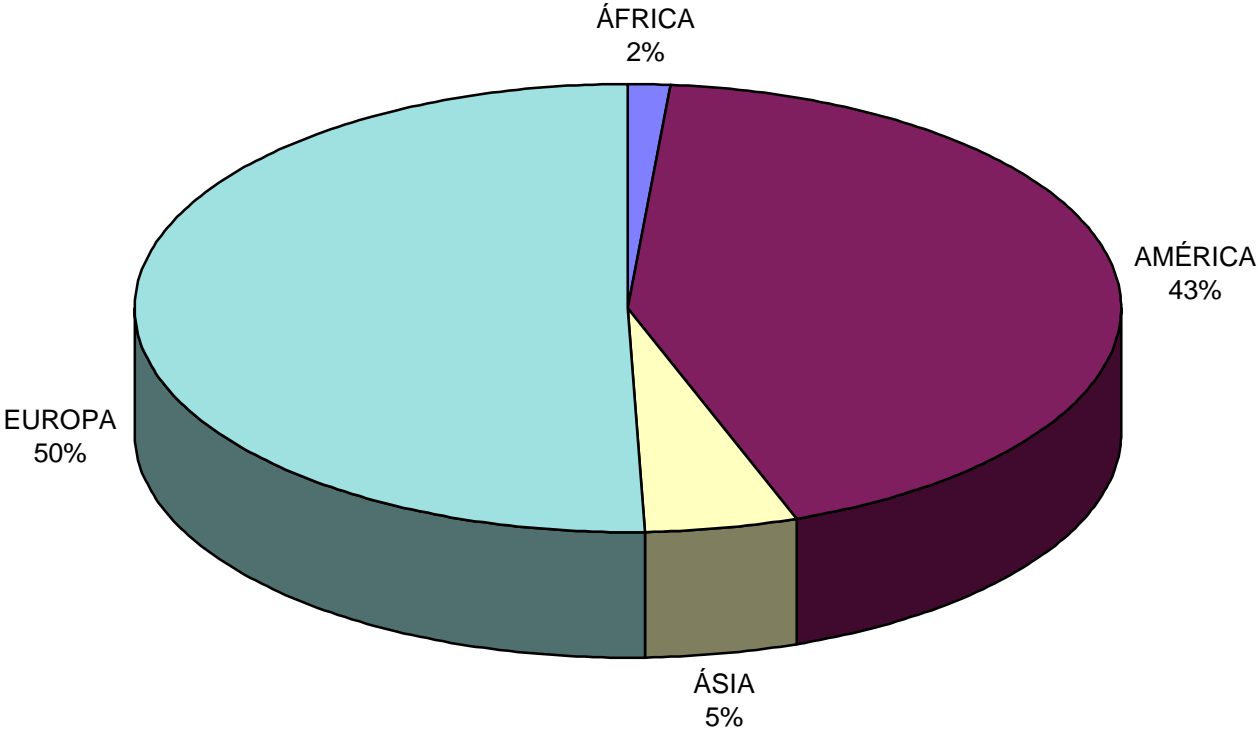
UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL
UEO

PAÍS	VALOR IMPORTADO (CONTOS)
ALEMANHA	2.839.008
BÉLGICA	630.111
ESPAÑA	132.622
FRANÇA	3.457.419
GRÉCIA	48.945
HOLANDA	457.348
ITÁLIA	115.985
LUXEMBURGO	28.750
REINO UNIDO	177.795
TOTAL	7.887.983

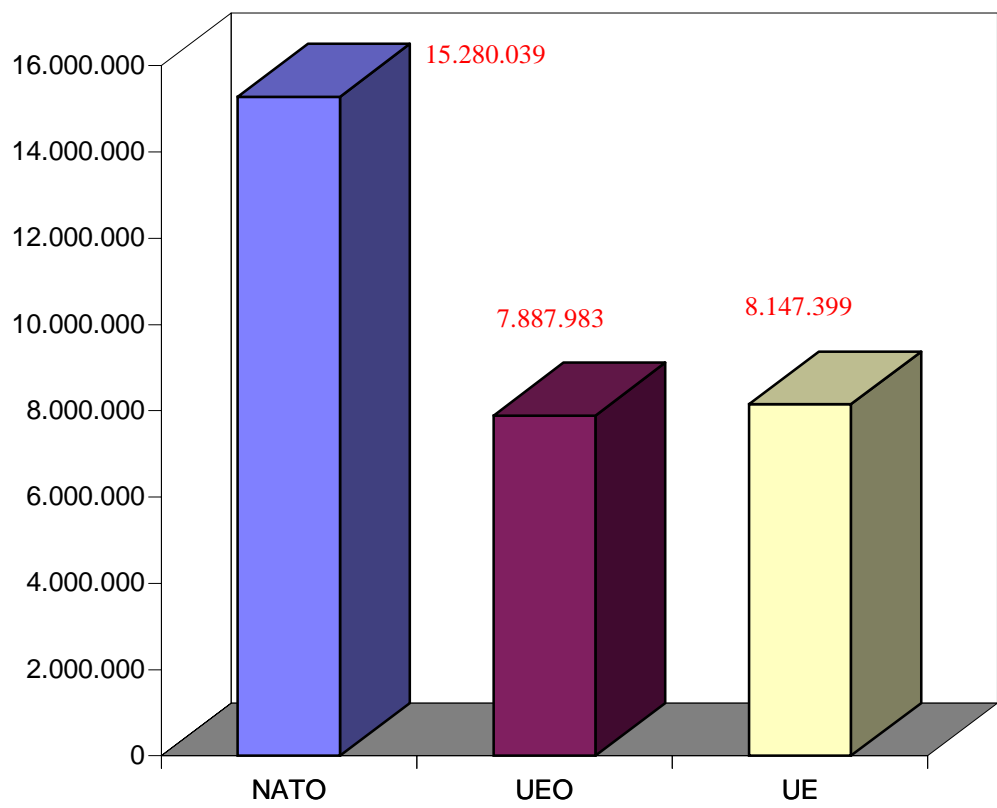
UNIÃO EUROPEIA
UE

PAÍS	VALOR IMPORTADO (CONTOS)
ALEMANHA	2.839.008
AÚSTRIA	7.724
BÉLGICA	630.111
DINAMARCA	180.826
ESPAÑA	132.622
FINLÂNDIA	1.487
FRANÇA	3.457.419
GRÉCIA	48.945
HOLANDA	457.348
ITÁLIA	115.985
LUXEMBURGO	28.750
REINO UNIDO	177.795
SUÉCIA	69.379
TOTAL	8.147.399

DISTRIBUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO



IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
(em contos)

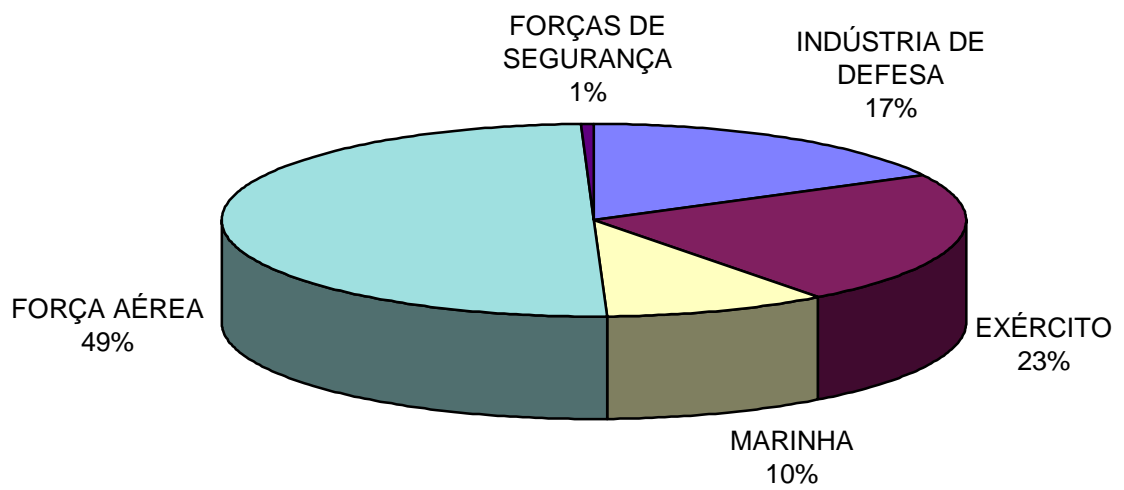


IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL

UTILIZADOR	VALOR(CONTOS)
INDÚSTRIA NACIONAL DEFESA	2.861.582
EXÉRCITO	3.714.984
FORÇA AÉREA	8.230.914 (a)
MARINHA	1.592.976
FORÇAS DE SEGURANÇA	108.790
TOTAL	16.509.246

(a) Inclui 495.011 contos do material importado pela OGMA e destinado à FAP.

DESTINATÁRIOS DAS IMPORTAÇÕES



EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E TECNOLOGIAS MILITARES EM 1996

CONCLUSÕES

- A informação estatística apresentada neste Relatório permite concluir que, durante 1996 **se acentuou a dependência do exterior quanto à obtenção e sustentação dos meios necessários às Forças Armadas e Forças de Segurança.**
- Essa dependência teve duas origens:
União Europeia.....49,35% das transacções
EUA.....40,16% das transacções
- O saldo negativo da balança de transacções de bens militares situou-se nos **-12.352.067 contos** contra **-9.146.549 contos**, em 1995.
- Verificou-se uma **substancial queda no valor das exportações**, isto é, cerca de 39% em relação a 1995. Esta queda corresponde ao decréscimo das transacções com os parceiros da União Europeia
- Os principais países da União Europeia, fornecedores de bens para as Forças Armadas e Forças de Segurança foram a França e a Alemanha.
- Quanto à Indústria Nacional de Defesa constata-se que durante 1996 teve uma acentuada queda nas exportações, o que se traduziu, em relação às principais empresas OGMMA,S.A; INDEP,S.A; BR/VIANA; no decréscimo do volume de negócios da ordem dos 41% em relação a 1995, isto é, 3.476.201 contos para 5.900.402 contos naquele ano.
- A Indústria Nacional de Defesa continua a apoiar-se na manutenção e reparação de aeronaves e componentes de aeronaves.

DIVISÃO DE CONTROLO DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

JULHO 1997

ABREVIATURAS

CAL.	-	CALIBRE
COMP.	-	COMPONENTES
COMUM.	-	COMUNICAÇÕES
EQUIP.	-	EQUIPAMENTO
ESPIG.	-	ESPIGARDA
MANUT.	-	MANUTENÇÃO
MAT.	-	MATERIAL
METRAL.	-	METRALHADORA
MORT.	-	MORTEIRO
MUN.	-	MUNIÇÃO
NBQ	-	NUCLEAR BIOLÓGICO E QUÍMICO
PIST.	-	PISTOLA

DESIGNAÇÕES

BR/VIANA	-	BROWNING VIANA, S.A
DGAED	-	DIRECÇÃO GERAL DE ARMAMENTO E EQUIPAMENTOS DE DEFESA
EID	-	EMPRESA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ELECTRÓNICA, S.A
INDEP	-	INDÚSTRIAS E PARTICIPAÇÕES DE DEFESA, S.A.
ITB	-	COMÉRCIO INTERNACIONAL LDA.
OGMA	-	INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, S.A.
SPEL	-	SOCIEDADE PORTUGUESA DE EXPLOSIVOS, S.A.
TAP	-	TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
TUDOR	-	SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR- TUDOR, S.A.